Distribuição Gratuita

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DE VALINHOS

Nosso número é 94

Ano VI - Edição nº 35 **INFORMATIVO** Valinhos, Set/Out de 2021

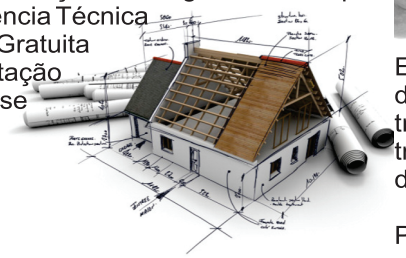
A ÁGUA É DE TODOS...

... A ESTIAGEM TAMBÉM...

Parque dos Lagos, Valinhos. Em 21 de agosto de 2021.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

No último mês de maio de 2021 o Executivo Municipal através da Prefeita Lucimara Godoy Vilas Boas, sancionou a Lei para a Criação do Programa Municipal de Assistência Técnica Pública e Gratuita para Habitação de Interesse Social.



Página 5

AEAAV E CREA-SP 22 ANOS DE PARCERIA

Em 06 de agosto de 1999, a então diretoria da AEAAV consegue, após um grande trabalho dos profissionais envolvidos, trazer para Valinhos a Inspetoria Regional do CREA-SP.

Página 7

PALESTRAS E CURSOS ON-LINE

As Palestras e Cursos promovidas pela AEAAV, com apoio do CREA-SP e MÚTUA, continuam sendo realizadas ON-LINE, ao vivo pelo canal do YouTube. Participe!

Página 8

Diretoria Executiva – Triênio 2020/ 2023:

Presidente: Eng. Ind. Mecânico e Seg. do Trabalho Mário Antônio Masteguin
Vice-Presidente: Eng. Civil Helio Bortoletto Junior
1º Secretário: Engª Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho
2º Secretário: Eng. Eletricista Edilson Pentean
1º Tesoureiro: Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Fernando Luiz Torsani
2º Tesoureiro: Eng. Civil Luiz Mayr Neto
Patrimônio e Sede: Engº Ind. Mecânica / Eletricista e Seg. do Trabalho Jose Luiz Fernandes
Suplente: Eng. Civil Armando Pedro Filho
Social: Arq. Alfredo Otávio de Freitas Parreiras
Relações Públicas: Eng. Mecânico Sergio Augusto Berardo de Campos

Conselho Deliberativo – Triênio 2020/ 2023:

Titulares:
Eng. Ambiental e Seg. do Trabalho Flávio Antonio dos Santos Leal
Engª Civil Adriana Oliveira Morato Abreu
Eng. Civil Élcio Miguel Persichitti

Suplentes:
Eng. Prod. Mecânica e Seg. do Trabalho Frantcesco Giuliani Zanutello
Eng. Químico e Seg. do Trabalho Milton Rodrigues Borges
Eng. Prod. Mecânica Paulo Eduardo Pissardini

Conselho Fiscal: - Triênio 2020 / 2023:

Titulares:
Eng. Ambiental e Seg. do Trabalho Flávio Antonio dos Santos Leal
Eng. Civil Charles José Pereira
Engª Civil Adriana Oliveira Morato Abreu

Suplentes:
Eng. Químico e Seg. do Trabalho Milton Rodrigues Borges
Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Lindberg Aparecido Frasson
Eng. Prod. Mecânica Paulo Eduardo Pissardini

Representantes da AEAAV:

Conselheiro na Câmara de Eng. Mecânica e Metalúrgica do CREA-SP
Titular: Eng. Mecânico Sergio Augusto Berardo de Campos

Suplente: Eng. Ind. Mecânica Jose Luiz Fernandes

Conselho Municipal do Meio Ambiente – CMMA
Eng. Alimentos José Luiz Martini
Eng. Eletricista Edilson Pentean

Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU
Eng. Civil Helio Bortoletto Junior
Eng. Ambiental Flavio Antônio dos Santos Leal

Conselho Municipal de Habitação – CMH
Eng. de Produção- Eletricista Valter de Aguiar
Eng. de Alimentos José Luiz Martini

Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – CMPDA
Arq. Alfredo Otávio de Freitas Parreiras
Eng. Mecânico Mário Antônio Masteguin

Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Valinhos
Arq. Vanderlei Bergamasco
Arq. Alfredo Otávio de Freitas Parreiras

Conselho Administrativo do DAEV:
Eng. Civil Armando Pedro Filho

Conselho de Regulação e Controle Social de Saneamento Básico:
Eng. Eletricista Edilson Pentean
Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

Conselho Gestor do FUSAMA
Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

Comitês PCJ:
Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:
Eng. Ind. Mecânico Mário Antônio Masteguin / Eng. Eletricista Edilson Pentean
Câmara Técnica de Águas Subterrâneas:
Eng. Eletricista Edilson Pentean / Eng. Civil Helio Bortoletto Junior
Câmara Técnica de Educação Ambiental
Eng. Alimentos José Luiz Martini / Eng. Controle e Automação Renato Gomes
Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias
Eng. Produção Mecânica Paulo Eduardo Pissardini / Eng. Eng. Controle e Automação Renato Gomes
Câmara Técnica de Plano de Bacias
Arqª- Maria Amelia D. F. A. Leite / Arq. Alexandre Luiz Tonetti
Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais

Eng. Renato Gomes / Eng. Alimentos José Luiz Martini
Câmara Técnica de Saúde Ambiental
Eng. José Luiz Martini / Arqª Maria Amelia D. F. A. Leite

Aniversariantes da "Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos" em destaque

Mês de Setembro de 2021

04 - Engª Química Sylvia Regina Domingues Teixeira
04 - Engº Civil Evandro Tansini
11 - Engº Civil Wilson Roberto Milanezi
16 - Engº Civil Élcio Miguel Persichitti
16 - Tecnólogo em Mecânica Salvador Rafael Rossi
17 - Engº Mecânico Edgardo Olivares Gomez
21 - Engº Civil André Gerin
26 - Engª Agrônoma Sonia Terezinha Juliatto Tinoco
26 - Arqº e Urbanista Alexandre Luiz Tonetti
28 - Engº Civil Oziel Marques de Aquino
28 - Arquiteto Carlos Alberto Bampa
30 - Engª Civil Nair Katsumi Oganeku dos Reis

Mês de Outubro de 2021

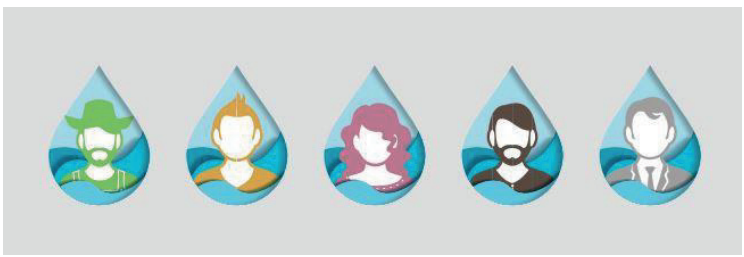
09 - Engº Civil Eduardo Carvalho Alfredo
09 - Engº Civil Alessandro Citrângulo Centioli
10 - Técnico em Agrimensura Geraldo Pereira da Silva Junior
13 - Engº Eletricista João Augusto Freire Vieira
13 - Engº Civil Marcelo Franchi Stievano
17 - Engº Seg. Trabalho Frantcesco Giuliani Zanutello
23 - Arquiteta Priscilla Thais Marqueto
25 - Engº Civil José Antonio Francisco Alves
25 - Tecnólogo em Edificações Lourenço Augusto Otranto de Almeida Prado
27 - Engº Civil Victor Tozo Marchiori
29 - Engº Eletricista Antonio Sergio Pereira Chechim

EXPEDIENTE
AEAAV – Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos
Av. Joaquim Alves Correa, 3.819
Bairro: Santo Antônio
Valinhos/SP – CEP 13277-055
Tel. (19) 3849-3824
Site: www.aeaav.org.br
e-mail: aeaavalinhos@yahoo.com.br
Diagramação: Lexxa Internet
Tiragem: 2.000 exemplares

A água é de todos. A estiagem também.

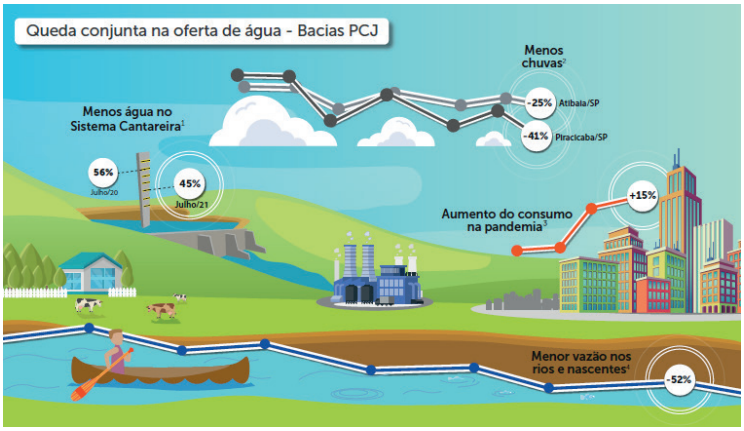
A água é um bem de todos, no mundo todo. Aqui nas Bacias PCJ (Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí) dividimos este importante recurso entre 76 cidades, totalizando mais de 5,5 milhões de pessoas. Ainda neste território estão 5 reservatórios do Sistema Cantareira, cujas águas também são destinadas para a capital paulista e abastecem mais 10 milhões de pessoas. Essas águas que correm pelos nossos rios são originadas em milhares de nascentes em muitas cidades e, quando se encontram, formam este grande corpo de água.

Além do consumo humano que garante a manutenção de toda essa população, as águas da Bacia PCJ desempenham papel importantíssimo como insumo no setor industrial e também na produção agrícola. Entre empregos gerados e alimentos produzidos, esta região representa a 5º maior economia do país. Seja em momentos naturais de poucas chuvas ou estiagens prolongadas, como a que estamos vivendo, o debate e cooperação entre todos é fundamental para juntos zelarmos pelo uso eficiente da água e repensarmos nossos hábitos. Para isso, os Comitês PCJ lançaram o "Movimento PCJ pelo uso eficiente da água". Entenda mais neste material!



Por que estamos em estado de alerta?

A estiagem é um período cíclico de menor chuva e comum em todos os anos, durante o inverno. Porém, devido às condições climáticas das últimas décadas, principalmente por influência do fenômeno "La Niña", essas reduções de chuva têm sido mais severas nos últimos anos, resultando em menor recarga das nascentes e do nível de diversos reservatórios (barragens) em nossas Bacias PCJ. Outro fator recente que nos leva a este "estado de atenção" é o aumento do consumo de água nas casas, devido às novas rotinas das pessoas durante a pandemia do Covid-19. Daqui em diante é muito importante que cada um – pessoas, empresas, órgãos públicos – faça a sua parte para economizar e pensar em maneiras mais eficientes para o uso da água no dia a dia.



Cidades e suas fontes principais de abastecimento

A previsão é de um próximo verão menos chuvoso, decorrente de um período seco que está se instalando em todo o nosso continente. Cada município tem uma característica única em razão de sua estrutura para captar, tratar, armazenar e distribuir a água, a considerar ainda o perfil de consumo de sua população e das atividades econômicas locais. Outro dado relevante para o abastecimento são as fontes de captação de água disponíveis em cada cidade, que podem variar em quantidade e volume de água circulante.

Nas Bacias PCJ, 19 cidades se beneficiam da água que verte das represas do Sistema Cantareira para os rios Atibaia e Jaguari, conforme mostra o mapa ao lado. As demais 57 cidades captam sua água de poços e de outros rios e ribeirões menores. Essas chamadas "soluções locais" são mais vulneráveis aos efeitos da estiagem.

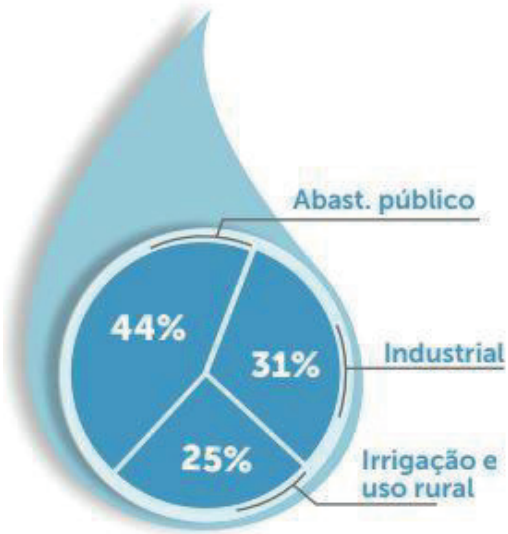
É muito importante que cada cidade, tendo em vista sua realidade específica, pense em alternativas para enfrentar esses momentos de escassez.

Quanto de água precisamos?

Segundo estudo divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), a quantidade mínima de água necessária para cada pessoa é de um milhão e meio de litros por ano. Além da água como alimento, este número considera os diversos usos da água para atender cada pessoa, como higiene pessoal e manutenção doméstica.

Olhando para a disponibilidade de água nas Bacias PCJ ao longo do ano de 2019, podemos perceber que estamos abaixo do necessário, por isso, o uso consciente e eficiente é muito importante para que tudo continue funcionando bem em nossas casas, nossos trabalhos, nas lavouras e também nas atividades industriais.

Onde a água é mais usada?



A água é igualmente importante em todas as suas aplicações. No uso doméstico ela é mais percebida por todos nós. Porém, temos sempre que lembrar que a água
tem inúmeras funções de auxílio no comércio, na indústria e no meio rural, sempre gerando benefícios para toda a sociedade. Nas bacias PCJ o uso da água é predominante nas cidades, com 44% da aplicação, devido a concentração demográfica da nossa região. Outra característica local é a força de produção, com um polo industrial responsável por 31% do uso de água empregado em processos produtivos. Por fim, as atividades agrícolas alocam outros 25% da água, predominantemente na irrigação para a produção de alimentos.

Veja o que você deve fazer!

O importante neste momento é que todos comecem a rever a maneira de usar a água e a estipular novos hábitos para um momento mais escasso que está por vir. É um exercício diário em nossas casas e trabalhos, de atitudes sustentáveis que devemos adotar permanentemente. Veja as principais:

Em casa

- Tome banhos mais breves.
- Feche a torneira ao escovar os dentes e ao ensaboar a louça
- Instale esguicho nas mangueiras.
- Conserte vazamentos.
- Reutilize a água da máquina de lavar para enxaguar quintais.

Na indústria

- Monitore e controle todo consumo de água.
- Gerencie e elimine qualquer desperdício.
- Aumente o reuso nos processos.
- Faça fechamento de circuito.
- Implante programas com metas de redução no consumo de água.

No campo

- Elimine vazamentos nas tubulações.
- Implante irrigações modernas.
- Irrigue em horários corretos.
- Monitore a umidade do solo.
- Monitore a evapotranspiração.

O MOVIMENTO PCJ PELO USO EFICIENTE DA ÁGUA é uma iniciativa dos Comitês PCJ para reunir os principais usuários de água da Bacia PCJ e promover uma uniformidade das ações de uso eficiente da água para esta estiagem que está mais intensa.
Neste movimento estão reunidas autarquias de água e esgoto, empresas de saneamento, representantes da indústria e da produção agrícola, cooperando em levantamento do uso da água, experiências com soluções e novas ideias. Junte-se a esta causa e fortaleça a iniciativa!
www.comitespcj.org.br

Assistência Técnica Pública e Gratuita para Habitação de Interesse Social.

No último mês de maio de 2021 o Executivo Municipal através da Prefeita Lucimara Godoy Vilas Boas, sancionou a Lei para a Criação do Programa Municipal de Assistência Técnica Pública e Gratuita para Habitação de Interesse Social.

A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos (AEAAV), vinha solicitando desde 25/05/2010 (Proc. 7.523/2010), quando protocolou na Prefeitura Municipal, a disposição para estudos para implantação no município da Assistência Técnica Gratuita.

Desde então, gestão após gestão, a AEAAV continuava a fazer reuniões e solicitações junto ao Executivo para que o assunto fosse discutido e implementado, mas não houve sensibilidade e nem interesse de nossos chefes do Executivo para tão importante instrumento de função social para habitação digna e de qualidade.

Em 2020 o então vereador Luiz Mayr Neto, engenheiro e membro da diretoria da AEAAV, tomou a frente e começou as tratativas para apresentar no Legislativo uma proposta de projeto de lei para a Assistência Técnica.

Com sua reeleição para mais um mandato de vereador e com a participação do então vereador eleito Eng. Gabriel Bueno Fioravanti, deram prosseguimento com a proposta do projeto de lei (PL 15/2021) que foi apresentada em plenário e aprovada por unanimidade em 04/05/2021 e encaminhada ao Executivo para promulgação.

Agora esperamos que o Executivo faça a sua regulamentação o mais breve possível e disciplinando sua aplicação.

LEI Nº 6.095, 14 DE MAIO DE 2021

Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Assistência Técnica Pública e Gratuita para Habitação de Interesse Social no município de Valinhos.

LUCIMARA GODOY VILAS BOAS, Prefeita do Município de Valinhos,

no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 80, inciso III, da Lei Orgânica do Município,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1° Fica instituído no âmbito do Município de Valinhos o Programa Municipal de Assistência Técnica Pública e Gratuita, com fundamento nas Leis Federais nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto das Cidades) e nº 11.888 de 24 de dezembro de 2008 (Lei de Assistência Técnica Pública e Gratuita), observadas as políticas habitacionais da União e do Estado, a fim de evitar sobreposições e otimizar resultados.

Art. 2º O Programa instituído por esta Lei tem por objetivo assegurar às famílias de baixa renda o direito à assistência técnica pública e gratuita para realizar, uma única vez, projeto, construção, reforma e regularização predial de habitação de interesse social no Município de Valinhos, incluindo a política de acessibilidade como parte integrante do direito social à moradia previsto no art. 6º da Constituição Federal.

§ 1º Para efeitos desta Lei, entende-se por família de baixa renda aquela cuja soma dos rendimentos de todos os seus integrantes seja de até 03 (três) salários-mínimos.

§ 2º O beneficiário da assistência técnica deverá ser proprietário ou possuidor de um único imóvel no Município, em área urbana ou rural, há pelo menos 03 (três) anos, destinado à moradia própria e com área mínima de acordo com o zoneamento definido pela legislação municipal.

§ 3º A assistência técnica poderá ser oferecida diretamente às famílias ou a cooperativas, associações de moradores ou outros grupos organizados que as representem, com sede no Município de Valinhos e ao menos 03 (três) anos de atuação na área de habitação popular.

§ 4º A assistência técnica abrange todos os trabalhos de projeto, edificação, acompanhamento, reforma, ampliação, execução de obra e regulamentação fundiária, priorizando iniciativas a serem implantadas:

I - sob regime de autoconstrução ou mutirão; e

II - em zonas habitacionais declaradas por lei como de interesse social.

Art. 3º Além de assegurar o direito à moradia, a assistência técnica de que trata esta lei também objetiva:

I - resgatar a cidadania e moradia digna a população de baixa renda, população idosa e portadora de deficiência física, adequando as habitações de interesse social, às condições mínimas de habitabilidade e conforto;

II - garantir segurança estrutural das habitações beneficiadas, mediante acompanhamento técnico profissional;

III - formalizar o processo de edificação reforma ou ampliação da habitação, além de adotar procedimentos de regularização fundiária de habitações de interesse social, perante o poder público municipal e outros órgãos públicos;

IV - otimizar e qualificar o uso e o aproveitamento racional do espaço edificado e de seu entorno, bem como dos recursos humanos, técnicos e econômicos empregados no projeto e na execução da obra;

V - evitar a ocupação de área de risco e de interesse ambiental, ou mitigar os impactos resultantes dessa ocupação; e

VI - possibilitar e qualificar a ocupação urbana, em atenção às legislações urbanas e ambientais, em especial a legislação municipal vigente.

Art. 4º Nos termos do § 4º, do art. 3º da Lei Federal nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, a seleção dos beneficiários finais dos serviços de assistência técnica e o atendimento direto a eles devem ocorrer por meio de sistemas de atendimento implantados por órgãos colegiados municipais com composição paritária entre representantes do poder público e da sociedade civil.

Art. 5º Os serviços de assistência técnica deverão ser prestados por profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo e engenharia, inscritos nos respectivos conselhos profissionais de classe e que atuem como:

I - integrantes de equipes de organizações não governamentais sem fins lucrativos;

II - profissionais inscritos em programas de residência acadêmica em arquitetura, urbanismo ou engenharia ou em programas de extensão universitária, por meio de escritórios-modelos ou escritórios públicos com atuação na área;

III - profissionais autônomos ou integrantes de equipes de pessoas jurídicas.

§ 1º Caberá a respectiva entidade a seleção dos profissionais que atuem na forma dos incisos I e II do caput.

§ 2º Na seleção e indicação dos profissionais que atuem na forma do inciso III do caput, deve ser garantida a participação das entidades profissionais que representem arquitetos, urbanistas e engenheiros no Município.

§ 3º Em qualquer das modalidades de atuação deve ser assegurada a devida anotação, registro ou termo de responsabilidade técnica.

Art. 6º Nos termos do art. 6º da Lei Federal nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, os serviços de assistência técnica previstos por esta Lei devem ser custeados por recursos de fundos federais direcionados à habitação de interesse social, por recursos públicos orçamentários ou por recursos privados.

Art. 7° O Executivo poderá regulamentar a presente Lei, no que couber.

Art. 8° As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 9° Esta Lei entra vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Valinhos, aos 14 de maio de 2021, 125° do Distrito de Paz, 66° do Município e 16° da Comarca. LUCIMARA GODOY VILAS BOAS Prefeita Municipal

CLEBER FERNANDO BERNARDI Secretário de Assuntos Jurídicos e Institucionais

IVAIR NUNES PEREIRA Secretário de Planejamento e Meio Ambiente

Conferida, numerada e datada neste Departamento, na forma regulamentar, em conformidade com o expediente administrativo no. 6.238/2021-PMV.

Evandro Régis Zani Subchefe do Gabinete da Prefeita Respondendo pelo Depto. Técnico-Legislativo/SAJI

Projeto de Lei de iniciativa dos Vereadores Gabriel Bueno Fioravanti e Luiz Mayr Neto.

Empresas, profissionais liberais ou interessados em utilizar espaço para divulgação nesse informativo, entre em contato pelo telefone (19) 3849.3824 ou e-mail: aeaavalinhos@yahoo.com.br

TRANSFORMADORES – CABINES DE ENERGIA – PARA RAIOS – QUADRO DE MEDIDORES
PROJETO - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO - LAUDOS TÉCNICOS

Intell
Materiais elétricos e serviços ltda.
RUA KAMEKICHI OHNUMA, 80 – VALINHOS / SP
e-mail: intell.adm@gmail.com (19) 3388-3161

Abertura e Encerramento de Empresas
Assessoria Trabalhista
Escrituração Fiscal e Contábil
Imposto de Renda
Certidões Negativas
Contratos em Geral
Regularização de Obras

Veiga & Postal®
Rua Fioravante Basilio Maglio, 345 • Nova Valinhos • Valinhos • SP • Fone: 19 3829 8959
Rua Rio Claro, 63 • Vila Hortolândia • Jundiaí • SP • Fone: 11 4531 8659
e-mail: veigaepostal@veigaepostal.com.br • www.veigaepostal.com.br • 19 98893 6872

CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DE VALINHOS

PARCERIA AEAAV – CREA-SP – 22 ANOS

Em 06 de agosto de 1999, a então diretoria da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos consegue após um grande trabalho dos profissionais envolvidos, trazer para Valinhos a Inspetoria Regional do CREA-SP, hoje Unidade Operacional do CREA-SP.

Uma parceria entre a AEAAV e o CREA-SP, proporcionando à sociedade e aos profissionais Valinhenses da área da Engenharia, Agronomia e Geociências, um local de atendimento sem a necessidade de deslocamentos para cidades vizinhas.

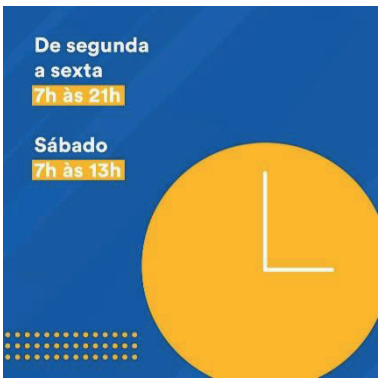
Parceria essa que cresceu com os anos e que gerou muitos frutos até hoje, proporcionando aos profissionais troca de conhecimento, aprimoramento, reciclagem, networking, possibilidade de participação em cursos, palestras e muitas outras atividades.

São 22 anos de trabalho em conjunto em prol da valorização profissional e da proteção à sociedade em relação à fiscalização da atividade técnica.

A Diretoria da AEAAV que formalizou a parceria em 06/08/1999 era composta dos profissionais: Presidente Engª Rosa Helena Manali, Vice Presidente Engº Salvador Rodrigues Franzese, 1º Secretário Engº José Carlos Bonetto , 2º Secretária Arqª Renata Claudino Antunes dos Santos, 1º Tesoureiro Arqº Marcos Antonio Madia, 2º Tesoureiro Engº Helio Bortoletto Junior e Suplente Engº Antonio Carlos Corrêa Junior.
Conselho Deliberativo: Engº Luiz Mayr Neto, Arqº Valmir Antunes dos Santos, Engº Moysés Antonio Moysés, Engº José Adhemar Bissotto.
Suplentes: Arqª Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite, Engº Mauro Pelgati.

Em pé o então Presidente do CREA-SP, Eng. André M. de Fazio.

Representando a então Presidente da AEAAV, Eng. Rosa Helena Manali, o Vice Presidente Eng. Salvador Rodrigues Franzese.



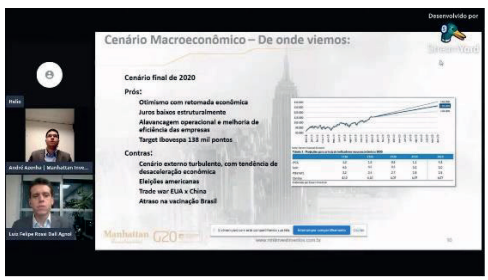
CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia — CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia — MÚTUA-SP CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

PALESTRAS PROMOVIDAS PELA AEAAV CONTINUAM SENDO REALIZADAS AO VIVO ON-LINE PELO CANAL DO YOUTUBE

Realizada em **25/05/2021** o webinar - **RECONECTA RMC (Região Metropolitana de Campinas)**, foi apresentado pelo Eng. Ambiental Gabriel Neves Mangolini Neves (servidor público do Departamento de Licenciamento Ambiental da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Campinas, Mestre em Energia pela USP, Coordenador do Programa de Implantação de Parques Lineares e um dos Coordenadores do Programa RECONECTA RMC), e com a participação do Eng. Agrônomo Eduardo Lazzaretti (servidor público do Departamento de Meio Ambiente da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente da Prefeitura de Valinhos, Mestre em Agronomia (Microbiologia Agrícola) pela USP, Doutor em Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada) pela UNESP, representante do Município de Valinhos no Programa Reconecta RMC), que puderam passar aos participantes um pouco sobre esse tão importante programa para a nossa Valinhos e região.

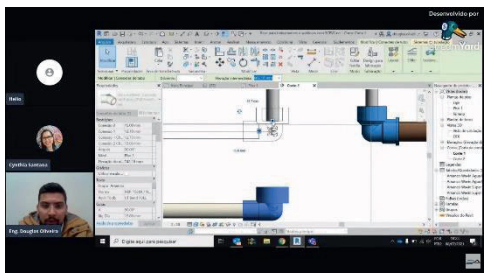
O webinar encontra-se disponível no canal do YouTube da AEAAV no endereço: https://youtu.be/bgCpUB_A480

Realizada em **15/06/2021** a palestra - **Cenário econômico atual e formas de investimentos**, proferida pelos assessores de investimentos da MANHATTAN Investimentos, André Eduardo Rodrigues Azenha e Luis Felipe Dall'Agnol, que nos trouxeram um pouco de suas experiências na área de investimentos e perspectivas futuras dentro de nossa economia.



Para os que não puderam participar ao vivo, podem assistir no canal do YouTube da AEAAV no endereço: https://youtu.be/8nWDVT632Dg

Realizada em **08/07/2021** a palestra **Bibliotecas BIM Amanco Wavin para projetos de instalações hidrossanitárias,** proferida pelos profissionais da Amanco Wavin, CYNTHIA DE SANTANA SANTOS (Engenheira Civil formada pela Universidade Federal de Viçosa e pós-graduada em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas e atua na Amanco Wavin como Engenheira de Serviços Técnicos na região do interior de São Paulo) e DOUGLAS HENRIQUE DE OLIVEIRA (Engenheiro Civil com pós-graduação em Gerenciamento de Obras, carreira consolidada em mais de 6 anos de atuação na construção civil com foco em instalações prediais e no momento atua como Engenheiro BIM na Amanco Wavin), que puderam trazer uma breve introdução ao tema BIM e sobre o uso das bibliotecas da Amanco Wavin, na prática, com a modelagem de um projeto hidrossanitário ao vivo, demonstrando os inúmeros benefícios das bibliotecas para os projetos de instalações hidráulica.



Para aqueles que não tiveram oportunidade de participar ao vivo, podem assistir no canal do YouTube da AEAAV no endereço: https://youtu.be/GKMzdEJDYRU